

## EDITORES

Lisiane Ilha Librelotto, Dra. (UFSC)  
Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (UFSC)

## CONSELHO EDITORIAL

Aguinaldo dos Santos, UFPR  
Amilton José Vieira de Arruda, UFPE  
Andrea Jaramillo Benavides, UTE (Equador)  
Carlo Franzato, UNISINOS  
Helena Maria Coelho da Rocha Terreiro Galha Bártolo, IPL (Portugal)  
José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade, IPL (Portugal)  
Jorge Lino Alves, UP - INEGI (Portugal)  
Lisiane Ilha Librelotto, UFSC  
Miguel Aloysio Sattler, UFRGS  
Paulo Cesar Machado Ferroli, UFSC  
Rachel Faverzani Magnago, UNISUL  
Roberto Bologna, UniFI (Itália)  
Tomás Queiroz Ferreira Barata, UNESP  
Vicente de Paulo Santos Cerqueira, UFRJ

## APOIO À EDITORAÇÃO

Luana Toralles Carbonari, MSc. (UFSC)

## DESIGN

Natalia Geraldo (UFSC)

## PERIODICIDADE

Four-monthly publication/  
Publicação quadrimestral

## CONTATO

lisiane.librelotto@ufsc.br  
ferroli@cce.ufsc.br

## DIREITOS DE PUBLICAÇÃO

Lisiane Ilha Librelotto, Dra. (UFSC)  
Paulo Cesar Machado Ferroli, Dr. (UFSC)

UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina  
CTC | Centro Tecnológico  
CCE | Centro de Comunicação e Expressão  
VirtuHab  
Campus Reitor João David Ferreira Lima  
Florianópolis - SC | CEP 88040-900  
Fones: (48) 3721-2540  
(48) 3721-4971

## AVALIADORES

Adriane Shibata Santos, UNIVILLE, Adriano Heemann, UFPR, Aguinaldo dos Santos, UFPR, Albertina Pereira Medeiros, UDESC, Alexandre Márcio Toledo, UFAL, Aline Eyng Savi, UNESC, Almir Barros da S. Santos Neto, UFSM, Amilton José Vieira de Arruda, UFPE, Ana Kelly Marinoski Ribeiro, UFSC, Ana Lígia Papst de Abreu, IFSC, Ana Paula Kieling, UNIVALI, Ana Veronica Pazmino, UFSC, Anderson Saccol Ferreira, UNOESC, André Canal Marques, UNISINOS, Andrea Jaramillo Benavides, IKIAM, Ângela do Valle, UFSC, Antonio Ludovico Beraldo, UNICAMP, Anja Pratschke, USP, Arnaldo Debatin Neto, UFSC, Ayrton Portilho Bueno, UFSC, Beany Guimarães Monteiro, UFRJ, Camila Correia Teles, UnB, Carla Arcoverde de Aguiar Neves, IFSC, Carla Martins Cipolla, UFRJ, Carla Pantoja Giuliano, FEEVALE, Carlos Alberto Mendes Moraes, UNISINOS, Carlos Humberto Martins, UEM, Carlo Franzato, UNISINOS, Celso Salamon, UTFPR, Cesar Fabiano Fioriti, UNESP, Chrystianne Goulart Ivanoski, UFSC, Cláudia Queiroz Vasconcelos, UNIFESSPA, Cláudio Pereira de Sampaio, UEL, Coral Michelin, UPF, Cristiano Alves, UFSC, Cristina Colombo Nunes, UFSC, Cristina Souza Rocha, UNIVERSIDADE DE LISBOA, Cristine do Nascimento Mutti, UFSC, Daiana Cardoso de Oliveira, UNISUL, Daniela Neumann, UFRGS, Deivis Luis Marinoski, UFSC, Denise Dantas, USP, Eduardo Rizzatti, UFSM, Elenir Carmen Morgenstern, UNIVILLE, Eliana Paula Calegari, UFRGS, Eliane Pinheiro, UEM, Fabiane Escobar Fialho, FADERGS, Fabiano Ostapiv, UTFPR, Fábio Gonçalves Teixeira, UFRGS, Fernanda Hansch Beuren, UDESC, Fernando Barth, UFSC, Fabricio Farias Tarouco, UNISINOS, Francisco Assis Silva Mota, UFPI, Gabriel Cremona Parma, UNISUL, Germannya D'Garcia de Araújo Silva, UFPE, Giovanni Maria Arrigone, SENAI, Guilherme Philippe Garcia Ferreira, UFPR, Helena Maria Coelho da Rocha Terreiro Galha Bártolo, IPL, Inara Pagnussat Camara, UNOESC, Ingrid Scherdien, FEEVALE, Isabela Battistello Espíndola, USP, Isadora Burmeister Dickie, UNIVILLE, Ítalo de Paula Casemiro, UFRJ, Itamar Ferreira Silva, UFCG, Ivan Luiz de Medeiros, UFSC, Jacqueline Keller, SENAC, Jairo da Costa Júnior, TU DELF, João Candido Fernandes, UNESP, Jocelise Jacques de Jacques, UFRGS, Joel Dias da Silva, FURB, José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade, IPE, Jorge André Ribas Moraes, UNISC, Josiane Wanderlinde Vieira, UFSC, Júlio Cezar Augusto da Silva, INT, Karine Freire, UNISINOS, Leonardo Corrêa Malburg, ISEL, Liliane Iten Chaves, UFF, Lisandra de Andrade Dias, UFSC, Lisiane Ilha Librelotto, UFSC, Lucila Naiza Soares Novaes, UFCE, Luis Oliveira, WMG, Luiz Vidal Gomes, UNERJ, Luciana de Figueiredo Lopes Lucena, UFRN, Marcelo de Mattos Bezerra, PUC-Rio, Marcelo Gitirana Gomes-Ferreira, UDESC, Márcio Pereira Rocha, UFPR, Marco Antônio Rossi, UNESP, Marco Aurélio Petrelli, UNIVALI, Maria Fernanda Oliveira, UNISINOS, Maria Luisa Telarolli de Almeida Leite, USP, Mariana Kuhl Cidade, UFSM, Marina de Medeiros Machado, UNISUL, Marli Teresinha Everling, Marta Karina Leite, UTFPR, Manuela Marques Lalane Nappi, UFSC, Maycon Del Piero da Silva, UNEOURO, Michele Tereza Carvalho, UnB, Miguel Aloysio Sattler, UFRGS, Miguel Barreto Santos, IPL, Nadja Maria Mourão, UEMG, Neide Schulte, UDESC, Niander Aguiar Cerqueira, UENF, Normando Perazzo Barbosa, UFPB, Obede Borges Faria, UNESP, Patricia Freitas Nerbas, UNISINOS, Paola Egert Ortiz, UNISUL, Paula Schlemper de Oliveira, UnB, Paulo Cesar Machado Ferroli, UFSC, Paulo Roberto Silva, UFPE, Paulo Roberto Wander, UNISINOS, Pedro Arturo Martínez Osorio, UNESP, Rachel Faverzani Magnago, UNISUL, Rafael Burlani Neves, UNIVALI, Regiane Trevisan Pupo, UFSC, Renata Priore Lima, UNESP, Rita de Castro Engler, UEMG, Roberto Bologna, UniFI, Rodrigo Antunes, UF, Rodrigo Catafesta Francisco, FURB, Ronaldo Glufke, UFSM, Sérgio Ivan dos Santos, UNIPAMPA, Sérgio Manuel Oliveira Tavares, UP, Sharmistha Banerjee, IIT, Silvio Bitencourt da Silva, UNISINOS, Silvio Burattino Melhado, USP, Silvio Cezar Carvalho Prizibela, UFSC, Sonia Afonso, UFSC, Sonia Regina Amorim Soares de Alcantara, UFC, Sydney Fernandes de Freitas, UFRJ, Tarcisio Dom de Oliveira, UNIJUÍ, Tomás Queiroz Ferreira Barata, UNESP, Uda Souza Fialho, UFRGS, Vanessa Casarin, UFSC, Vicente de Paulo Santos Cerqueira, UFRJ, Vinicius Luis Arcangelo Silva, UNESP, Virginia Pereira Cavalcanti, UFPE, Viviane dos Guimarães Alvim Nunes, UFU, Walter Franklin M. Correia, UFPE, Wilson Jesus da Cunha Silveira, UNISUL.



# SOBRE O PERIÓDICO MIX SUSTENTÁVEL

---

O Periódico Mix Sustentável nasceu da premissa de que o projeto englobando os preceitos da sustentabilidade é a única solução possível para que ocorra a união entre a filosofia da melhoria contínua com a necessidade cada vez maior de preservação dos recursos naturais e incremento na qualidade de vida do homem. A sustentabilidade carece de uma discussão profunda para difundir pesquisas e ações da comunidade acadêmica, que tem criado tecnologias menos degradantes na dimensão ambiental; mais econômicas e que ajudam a demover injustiças sociais a muito estabelecidas. O periódico Mix Sustentável apresenta como proposta a publicação de resultados de pesquisas e projetos, de forma virtual e impressa, com enfoque no tema sustentabilidade. Buscando a troca de informações entre pesquisadores da área vinculados a programas de pós-graduação, abre espaço, ainda, para a divulgação de profissionais inseridos no mercado de trabalho, além de entrevistas com pesquisadores nacionais e estrangeiros. Além disso publica resumos de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso defendidos, tendo em vista a importância da produção projetual e não apenas textual.

De cunho essencialmente interdisciplinar, a Mix tem como público-alvo pesquisadores e profissionais da Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharias. De acordo com a CAPES (2013), a área Interdisciplinar no contexto da pós-graduação, decorreu da necessidade de solucionar novos problemas que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com variados níveis de complexidade, muitas vezes decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A natureza complexa de tais problemas requer diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinares e não disciplinares. Decorre daí a relevância de novas formas de produção de conhecimento e formação de recursos humanos, que assumam como objeto de investigação fenômenos que se colocam entre fronteiras disciplinares.

Desafios teóricos e metodológicos se apresentam para diferentes campos de saber. Novas formas de produção de conhecimento enriquecem e ampliam o campo das ciências pela exigência da incorporação de uma racionalidade mais ampla, que extrapola o pensamento estritamente disciplinar e sua metodologia de compartimentação e redução de objetos. Se o pensamento disciplinar, por um lado, confere avanços à ciência e tecnologia, por outro, os desdobramentos oriundos dos diversos campos do conhecimento são geradores de diferentes níveis de complexidade e requerem diálogos mais amplos, entre e além das disciplinas.

A Revista Mix Sustentável se insere, portanto, na Área Interdisciplinar (área 45), tendo como áreas do conhecimento secundárias a Arquitetura, Urbanismo e Design (área 29), a Engenharia Civil (área 10) e, ainda, as engenharias em geral.

O periódico está dividido em seções, quais sejam:

- Seção científica – contendo pelo menos 12 artigos científicos para socializar a produção acadêmica, buscando a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão.
- Seção graduação, iniciação científica e pós-graduação: divulgação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de resumos expandidos e como forma de estimular a divulgação de trabalhos acadêmico-científicos voltados ao projeto para a sustentabilidade.
- Seção mercadológica: espaço para Resenhas e Entrevistas (Espaços de Diálogo). Apresenta entrevistas com profissionais atuantes no mercado, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Deverá ainda disponibilizar conversas com especialistas em sustentabilidade e/ou outros campos do saber.

## CLASSIFICAÇÃO QUALIS

No QUALIS/CAPES 2020 recebeu a indicação de pré-avaliação para a categoria A4.

## MISSÃO

Publicar resultados de pesquisas e projetos, de forma virtual e impressa, com enfoque no tema sustentabilidade, buscando a disseminação do conhecimento e a troca de informações entre acadêmicos, profissionais e pesquisadores da área vinculados a programas de pós-graduação.

## **OBJETIVO**

Disseminar o conhecimento sobre sustentabilidade aplicada à projetos de engenharia, arquitetura e design.

## **POLÍTICAS DE SEÇÃO E SUBMISSÃO**

### **A) Seção Científica**

Contém artigos científicos para socializar a produção acadêmica buscando a valorização da pesquisa, do ensino e da extensão. Reúne 12 artigos científicos que apresentam o inter-relacionamento do tema sustentabilidade em projetos de forma interdisciplinar, englobando as áreas do design, engenharia e arquitetura. As submissões são realizadas em fluxo contínuo em processo de revisão por pares. A revista é indexada em sumários.org e no google acadêmico.

### **B) Seção Resumo de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, Iniciação Científica e Pós-graduação**

Tem como objetivo a divulgação de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso na forma de resumos expandidos e como forma de estimular a divulgação de trabalhos acadêmico-científicos voltados ao projeto para a sustentabilidade.

### **C) Seção Mercadológica**

É um espaço para resenhas e entrevistas (espaços de diálogo). Apresenta pelo menos duas entrevistas com profissionais atuantes no mercado ou pesquisadores de renome, mostrando projetos práticos que tenham aplicações na esfera da sustentabilidade. Deverá ainda disponibilizar conversas com especialistas em sustentabilidade e/ou outros campos do saber. Todas os números possuem o Editorial, um espaço reservado para a apresentação das edições e comunicação com os editores.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO PELOS PARES**

A revista conta com um grupo de avaliadores especialistas no tema da sustentabilidade, doutores em suas áreas de atuação. São 48 revisores, oriundos de 21 instituições de ensino Brasileiras e 3 Instituições Internacionais. Os originais serão submetidos à avaliação e aprovação dos avaliadores (dupla e cega).

Os trabalhos são enviados para avaliação sem identificação de autoria. A avaliação consiste na emissão de pareceres, da seguinte forma:

- aprovado
- aprovado com modificações (a aprovação dependerá da realização das correções solicitadas)
- reprovado

## **PERIODICIDADE**

Publicação quadrimestral com edições especiais. São publicadas três edições regulares ao ano. Conta ainda com pelo menos uma edição especial anual.

## **POLÍTICA DE ACESSO LIVRE**

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

## **ARQUIVAMENTO**

Esta revista utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração.

## **ACESSO**

O Acesso pode ser feito pelos endereços: <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/> ou diretamente na plataforma SEER/OJS em: <http://www.nexos.ufsc.br/index.php/mixsustentavel/>. É necessário acessar a página de cadastro, fazer o seu cadastro no sistema. Posteriormente o acesso é realizado por meio de login e senha, de forma obrigatória para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhamento do processo editorial em curso.

## **DIRETRIZES PARA AUTORES**

O template para submissão está disponível em:

<http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/submissoes/>. Todos os artigos devem ser submetidos sem a identificação dos autores para o processo de revisão.

## **CONDIÇÕES PARA SUBMISSÃO**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

A contribuição deve ser original e inédita, e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”.

O arquivo da submissão deve estar em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.

As URLs para as referências devem ser informadas nas referências.

O texto deve estar em espaço simples; usar uma fonte de 12 pontos; empregar itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas devem estar inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.

Enviar separadamente todas as figuras e imagens em boa resolução.

O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores e na página <http://mixsustentavel.paginas.ufsc.br/submissoes/>.

## **POLÍTICA DE PRIVACIDADE**

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

## **EDITORES, CONSELHO EDITORIAL E EQUIPE DE EDITORAÇÃO**

Os editores são professores doutores da Universidade Federal de Santa Catarina e líderes do Grupo de Pesquisa VirtuHab. Estão ligados ao CTC – Centro Tecnológico, através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ e ao CCE – Centro de Comunicação e Expressão, através do Departamento de Expressão Gráfica, Curso de Design.

O Conselho Editorial atual é composto por onze pesquisadores, três deles vinculados à UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina e os demais pertencentes a outras oito Instituições à saber: UFPR, UFPE, UNISINOS, SENAI, UDESC, UNISUL, UNESP e UFRJ. Desta forma, oitenta e dois por cento (82%) dos membros pertencem a instituições diferentes que não a editora.

A editoração conta com o apoio de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PósARQ/ UFSC, membros do Grupo de Pesquisa Virtuhab. Os trabalhos gráficos são realizados por estudantes do curso de design da UFSC.

O corpo de revisores do periódico é composto por sessenta professores doutores cujos saberes estão distribuídos pelas áreas de abrangência do periódico. Destes, oito são professores pesquisadores da UFSC (17%) e o restante, oitenta e três por cento (83 %) pertencem ao quadro de outras 24 instituições Brasileiras e 3 instituições estrangeiras.

## **CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO DA EDIÇÃO**

O conselho editorial definiu um limite máximo de participação para autores pertencentes ao quadro da instituição editora. Esse limite não excederá, para qualquer edição, o percentual de trinta por cento (30%) de autores oriundos da UFSC. Assim, pelo menos setenta por cento dos autores serão externos a entidade editora.





# Mix Sustentável



FLORIANÓPOLIS  
VIRTUHAB | CCE | CTC

ISSN 2447-0899  
ISSNe 2447-3073







---

**COPYRIGHT INFORMATION/INFORMAÇÕES DE DIREITO AUTORAL**

This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

# SUMÁRIO

---

## ARTIGOS

- 19** PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE MODA SLOW FASHION | *RESEARCH AND DEVELOPMENT OF A SLOW FASHION COLLECTION* | Taynara Oliveira Martins, Daniela Estaregue Alves, Marília Matos Gonçalves & Cristiano Alves
- 33** CONCRETO ECO AMIGÁVEL PARA ESTRUTURAS SUSTENTÁVEIS | *ECO FRIENDLY CONCRETE FOR SUSTAINABLE STRUCTURES* | Gustavo Isaia, Eduardo Rizzatti, Silvane S. Silva, Geraldo Isaia & André Lübeck
- 47** PAINÉIS ISOLANTES TÉRMICOS PRODUZIDOS COM RESÍDUOS AGRÍCOLAS | *THERMAL INSULATION PANELS PRODUCED WITH AGRICULTURAL WASTE* | Danieli Maehler Nejeliski, Lauren Da Cunha Duarte & Érika Da Silva Ferreira
- 61** CRÉDITO RURAL E SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO COMPARATIVO EM PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS | *RURAL CREDIT AND SUSTAINABILITY: A COMPARATIVE STUDY ON SMALL RURAL PROPERTIES* | Carolina Opuchkevitch, Aldo Siatkowski, Flavia Massuga & Mauricio João Atamanczuk
- 73** LEVANTAMENTO DA PEGADA DE CARBONO DA CADEIA PRODUTIVA DO COCO BABAÇU NO ESTADO DO PIAUÍ | *SURVEY OF THE CARBON FOOTPRINT OF THE BABAÇU COCONUT PRODUCTION CHAIN IN THE STATE OF PIAUÍ* | Afonso Ferreira De Souza Junior, Francisco De Tarso Ribeiro Caselli & Rafael Diego Barbosa Soares
- 81** ESTUDO DO USO DA BIOFÍLIA EM AMBIENTES HOSPITALARES EM BELÉM – PA | *STUDY OF THE USE OF BIOPHILIA IN HOSPITAL ENVIRONMENTS IN BELEM – PA* | Stephanie Ventura Sinelson & Magali Santos Monasterios Morales
- 93** MODA E CONSUMO SUSTENTÁVEL: UM EXEMPLO DE FLORIANÓPOLIS (SC) | *FASHION AND SUSTAINABLE CONSUMPTION: AN EXAMPLE FROM FLORIANÓPOLIS (SC)* | Valdecir Babinski Júnior, Paula Martin, Mariana Luísa Schaeffer Brillhante, Lucas da Rosa & Dulce Maria Holanda Maciel
- 111** AVALIAÇÃO MECÂNICA E ESTRUTURAL DA ADIÇÃO DE ESCÓRIA DO REFINO SECUNDÁRIO VIA ACIARIA ELÉTRICA EM MATERIAL CERÂMICO EM FUNÇÃO DO TEMPO DE ESTOCAGEM DO RESÍDUO | *MECHANICAL AND STRUCTURAL EVALUATION OF SECONDARY REFINING SLAG ADDITION VIA ELECTRIC STEEL WORKS IN CERAMIC MATERIAL AS A FUNCTION OF WASTE STORAGE TIME* | Marília Duarte Cardoso, Alini Luísa Diehl Camacho & Carlos Alberto Mendes Moraes
- 125** PROSPECTANDO HORIZONTES PARA O ENSINO INTEGRADO DA SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA | *SPROSPECTING HORIZONS FOR INTEGRATED TEACHING OF SUSTAINABILITY IN BASIC EDUCATION* | Verônica Batista De Lima, Douglas Vieira Barboza, Marcelo Jasmim Meiriño & Ricardo Luiz Fernandes Bella
- 137** DESIGN E BIOMIMÉTICA: UMA REVISÃO SOBRE O ESTADO DA ARTE NO CENÁRIO BRASILEIRO | *DESIGN AND BIOMIMICRY: A REVIEW OF THE STATE OF THE ART IN THE BRAZILIAN SCENARIO* | Alice Araujo Marques de Sá & Dianne Magalhães Viana
- 151** ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOB A ÓTICA DO DESIGN PARA INOVAÇÃO SOCIAL | *TEACHING, RESEARCH AND UNIVERSITY EXTENSION FROM A PERSPECTIVE OF DESIGN FOR SOCIAL INNOVATION* | Beany Monteiro
- 159** ANÁLISE ESTRUTURAL E ESPACIAL DO COMPONENTE ARBÓREO COMO ELEMENTO DE PAISAGEM TURÍSTICA | *STRUCTURAL AND SPATIAL ANALYSIS OF THE ARBORING COMPONENT AS A TOURIST LANDSCAPE ELEMENT* | Charles Costa Coelho, Marcelo Diniz Vitorino,

Bruno Juan Guedes Rode, Ana Carolina Boschetti, Paulo Augusto Garbugio Da Silva, Tatiele Anete Bergamo Fenilli, Maria Raquel Kanieski & Kristiana Fiorentin Dos Santos

## TCC's

- 171** ESTUDO DE VIABILIDADE DE USINA SOLAR FOTOVOLTAICA EM POSTO DE COMBUSTÍVEL | Eduarda Biffi & Mari Aurora Favero Reis
- 173** CENTRO DE CULTURA E LITERATURA EM COCAL DO SUL | Lays Juliani Hespanhol & Aline Eyng Savi
- 175** ANÁLISE DE CONFORTO TÉRMICO ASSOCIADO A UMA COZINHA DE RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO | Iara Ferreira de Rezende Costa, Caroline Ferreira & Alcino de Oliveira Costa Neto

## DISSERTAÇÕES

- 177** VESTUÁRIO DE MODA SUSTENTÁVEL | Maicon Douglas Livramento Nishimura, Leila Amaral Gontijo
- 179** A PERCEPÇÃO DA PAISAGEM: O CASO DO RIO CARAHÁ NO CONTEXTO URBANO DE LAGES, SC | Fernanda Caroline Guasselli, Vanessa Casarin
- 181** PROJETO DE UM VEÍCULO ELÉTRICO DE USO URBANO PARA TRANSPORTE INDIVIDUAL | Leonardo Roso Colpo, Macklini Dala Nora, Ronaldo Martins Glufke, Leonardo Nabaes Romano

## ENTREVISTAS

- 183** ENTREVISTA COM AYRTON PORTILHO BUENO
- 187** ENTREVISTA COM LUCIANA LONDERO BRANDLI



# EDITORIAL

---

Considerando a edição especial deste periódico com os melhores artigos do ENSUS 2020, este é o quinto editorial que escrevemos em tempos de pandemia. Relendo os editoriais anteriores deste atípico ano, notamos uma sensação cada vez maior de impotência, à medida em que a certeza de uma solução rápida foi sendo gradativamente substituída pela esperança de uma solução rápida.

Certeza e esperança são muito distantes no mundo da ciência. Certeza é algo raro no mundo científico, pelo menos a longo prazo. O conhecimento é construído pela construção e desconstrução de certezas, e de exceções a essas certezas, que de quando em quando, passam a ser novas certezas. Uma destas certezas, das poucas de longa duração, reside no fato de que precisamos cada vez mais de incentivos e investimentos nos mais variados campos do saber.

A esperança também participa do mundo científico. Todo jovem pesquisador a nutre. A esperança de que nossas pesquisas um dia possam conduzir à uma grande descoberta. A esperança por um mundo melhor, mais justo e igualitário. A esperança de conseguir fazer a diferença no universo de cientistas, onde a injustiça e a desigualdade são figurinhas fáceis. Pouco a pouco a esperança morre e vai sendo substituída pela certeza, na arrogância daqueles menos iluminados pelo saber. Para os demais, ou vagam entre os desesperançosos que desistem de tudo e passam a ser mais um número, ou entre aqueles que persistem e morrem mais cedo. Talvez uma pequeníssima parcela realmente chegue lá e possa figurar nesta escassa constelação. Não aquela infinita e bela como estamos acostumados em nossa galáxia, mas rarefeita, vazia, sem sentido.

Com esperança, esperamos.....que os seres humanos deixem suas diferenças de lado e pratiquem o respeito, cuja definição mais ampla traduz o que se espera de uma espécie dita inteligente: “sentimento que faz com que uma pessoa trate outrem com profundo zelo, grande consideração, atenção ou deferência; afeição, apreço ou cortesia”. Em uma publicação voltada à sustentabilidade, o respeito ao meio ambiente é recorrente. Se praticarmos o conceito acima, não resta dúvida de que o todo representado pela diversidade própria da natureza estará contemplado. Neste sentido, antes que possamos respeitar o meio-ambiente, é necessário que compreendamos o verdadeiro sentido da palavra respeito.

Infelizmente chegamos ao ano de 2020 com poucas evoluções sobre o respeito, e o que acontece é que cada vez mais estamos deixando de respeitar outros, seja por questões econômicas, sociais ou ambientais (pilares da sustentabilidade). “Bandeiras” são erguidas, “punhos” são cerrados, discursos são proferidos, poderes são alternados; contudo, a talvez facilidade que o ambiente online proporciona parece fornecer o combustível necessário ao aumento da intolerância, e o difundido conceito de desenvolvimento sustentável, aquele que deve ser capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, ainda se faz distante. Cada vez mais distante, não obstante a fixação de objetivos que tentem aproximá-los.

Um dos preceitos da sustentabilidade fala em respeito intergeracional, onde devemos olhar por aqueles que foram educados em outros modos de pensar. Em outras culturas. Infelizmente a intolerância impede que as novas gerações entendam o modo de pensar dos mais velhos, ou mesmo que tolerem formas de pensar que nos tempos modernos soam retrógradas ou preconceituosas. Certa feita em um evento científico, presenciamos a discussão de sociólogos e psicólogos sobre o assassinato de bebês gêmeos em tribos indígenas. Me pareceu injusto então o raciocínio de que não devemos emitir julgamento sobre condições culturais que se estabelecem e que não entendemos, mesmo que coloquem vidas de inocentes em risco.

Hoje vemos tantas lutas que ferem direitos de outros ou que colocam direitos de uns, acima do direito de outros. Sob a ótica da equidade, da justiça social como soam? Estamos aptos a julgar os pensamentos de outras pessoas?

Por outro lado vejo uma apologia ao positivismo. Dizem: “Se você não tem algo positivo a dizer, não diga nada!”. Como funciona isso? Para quem ou para que tipo de pensamento funciona isso? Será que não seria: se não tem algo positivo a dizer em favor da minha luta, não diga nada? Mas daí como fica o pensamento crítico ou a melhoria contínua, onde a partir da identificação de falhas, progredimos? Não é justamente a partir da identificação de problemas que evolui a ciência?

Assim, no pensamento contemporâneo, perdem-se as gerações em conflitos e em incapacidades de compreensão. Perdem-se pelo desrespeito, pela desonestidade e pela corrupção, porque abstêm-se de valores que foram ensinados e transmitidos entre gerações. Cada vez mais refutam-se as discussões e as críticas são entendidas como pejorativas.

No mesmo dicionário encontramos outra definição para respeito: “sensação de temor, receio ou ansiedade”. Neste sentido, o respeito forçado, imposto a nós tal qual uma lei, onde por receio ou temor, prepondera, não pode ser aceito de forma alguma. Respeito se conquista e não se impõem. E assim, num mundo dominado pela hipocrisia, falamos e escrevemos muito mais do que agimos...

A MIX Sustentável tem recebido uma quantidade significativa de artigos e conseguimos atrair para nosso quadro de avaliadores professores e pesquisadores de universidades públicas e privadas, de todas as regiões do país, além de tantos outros estrangeiros, principalmente das Américas e Europa.

Essa edição retrata essa condição de heterogeneidade, tanto geograficamente quanto em ênfase. Seja oriundo da arquitetura, design ou engenharias, os artigos retratam experiências contemplando as dimensões da sustentabilidade aplicadas no projeto.

É da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o primeiro artigo: “Pesquisa e desenvolvimento de uma coleção de moda slow fashion”, que retrata a questão da sustentabilidade no sempre dinâmico e efêmero mundo da moda.

Da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o artigo 2: “Concreto eco amigável para estruturas sustentáveis”, traz a reflexão atual das necessárias mudanças no impacto ambiental causado pelos materiais de construção.

Também do RS, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), o artigo 3 tem por título: “Uso de resíduos agrícolas na produção de painéis isolantes”, cuja conclusão mostra que a condutividade térmica dos materiais é afetada pela densidade, tamanho das partículas e as especificações de produção dos materiais usados.

Da Unicentro (Universidade Estadual do Centro Oeste), do Paraná, vem o artigo: “Crédito rural e sustentabilidade: um estudo comparativo em pequenas propriedades rurais”, que tem como objetivo identificar a relação do crédito rural com o desenvolvimento sustentável de pequenas propriedades agrícolas.

O quinto artigo vem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e tem como título: “Levantamento da pegada de carbono da cadeia produtiva do coco babaçu no estado do Piauí”, e mostrou que a Pegada de Carbono foi de 184,98 kg de CO<sub>2</sub>eq por mês, um valor considerado bom, frente as demais opções de materiais.

O tema de conforto ambiental foi o escolhido pelas pesquisadoras da Universidade Federal do Pará (UFPA), mostrado no sexto artigo da edição, com o título: “Estudo do uso da Biofilia em ambientes hospitalares em Belém – PA”. O trabalho teve por objetivo principal contribuir na humanização de áreas importantes do prédio, principalmente áreas fechadas de uso ininterrupto, auxiliando na diminuição ao estresse normal de ambientes hospitalares.

O artigo 7 também é voltado à área da moda, escrito por pesquisadores da UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), tem por título: “Moda e consumo sustentável: um exemplo de Florianópolis (SC)”. Apresenta uma importante observação, onde se evidenciou que os consumidores locais buscam exercer o poder de consumo por intermédio de aspectos estéticos-formais e valores imateriais.

Do Vale do Rio do Sinos (RS), pesquisadores da UNISINOS apresentam o artigo de número 8: “Avaliação mecânica e estrutural da adição de escória do refino secundário via aciaria elétrica em material cerâmico em função do tempo de estocagem do resíduo” cujo objetivo foi avaliar a reciclagem da escória de aciaria elétrica, em dois tempos de estocagem.

O artigo 9 vem da Universidade Federal Fluminense (UFF), com o título: “Prospectando horizontes para o ensino integrado da sustentabilidade na educação básica”. A principal contribuição do artigo foi, através da verificação do panorama atual do ensino da sustentabilidade na educação básica, traçar diretrizes de ensino futuro.

Da capital do país, as pesquisadoras da Universidade de Brasília (UnB) apresentam o artigo: “Design e Biomimética: uma revisão sobre o estado da arte no cenário brasileiro” cuja leitura permite compreender que a natureza representa um vasto repositório de conhecimento e inspiração para designers.

A professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) apresenta no artigo “Ensino, pesquisa e extensão universitária sob a ótica do design para inovação social” os resultados de seu estágio de pós-doutorado e apresenta fundamentos de incentivo a criação de novos Programas de Pós-Graduação no Brasil.

Finalizando os artigos da edição o artigo 12 foi realizado conjuntamente por pesquisadores da FURB (Universidade Regional de Blumenau), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e UDESC (Universidade Estadual de Santa Catarina), e tem como título: “Análise estrutural e espacial do componente arbóreo como elemento de paisagem turística”.

A edição ainda traz duas entrevistas: do professor do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFSC, arquiteto Ayrton Portilho Bueno e da professora do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental da UPF (Universidade de Passo Fundo), Luciana Londero Brandli. Completa a edição resumos de trabalhos finais de conclusão de curso em níveis de graduação e pós-graduação.

Desejamos a todos uma boa leitura, com votos de Boas festas e um ótimo 2021.

---

**LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI**

EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL

